



A (RE)ORGANIZAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

GABRIELLE DE OLIVEIRA REIS

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial I é um serviço substitutivo aos hospitais psiquiátricos, é referência no cuidado em saúde mental para a população, o serviço sofreu mudanças em seu funcionamento no decurso da pandemia do Corona vírus 19 e após as alterações da nova política de saúde mental, que agora fomenta à internação em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma psicóloga na reorganização do centro de atenção psicossocial I durante a pandemia do Corona vírus 19. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas anotações em uma agenda contendo informações sobre as reuniões e atendimentos, relatos de experiências da psicóloga durante o período de novembro de 2020 a novembro de 2022, no CAPS I localizado no município de São Sebastião do Passé - Bahia e pesquisa nas base de dado Bireme. **RESULTADOS:** Como resultado das intervenções propostas foi observado que o uso das tecnologias (celular e computadores) trouxeram possibilidades e desafios quanto aos teleatendimentos, os agendamentos das consultas organizaram as idas ao CAPS reduzindo à exposição dos usuários, foram dispensadas medicações para um maior período de tempo. Notou-se que alguns pacientes com transtornos mais graves e persistentes conseguiram manter apenas o atendimento presencial, o distanciamento social, luto e outras perdas geraram mais sofrimento a estas pessoas. O serviço passou a ser mais procurado pela população, nota-se que houve uma redução do estigma. Durante a flexibilização das normas de saúde e segurança foi necessário realizar a busca ativa dos pacientes residentes dos distritos pois houve a suspensão dos transportes nestes locais, para isso a equipe contou com a colaboração das equipes das unidades básicas de saúde e da secretaria de assistência social. **CONCLUSÃO:** Dentre os desafios foi observado que alguns usuários tinham baixa ou nenhuma conexão à internet, houve dificuldade em usar os aplicativos, a maior parte das ligações eram realizadas de forma direta, muitos pacientes não se adaptaram ao modo virtual que vem sendo utilizado como um auxílio. Por fim, o trabalho em rede foi relevante para a prevenção da evasão dos usuários no serviço.

Palavras-chave: **CAPS; SAUDE MENTAL; CLINICA AMPLIADA; PSICOTERAPIA; TELEATENDIMENTO**